



CÂMARA
João Diego avisa
Renato que deixará
a liderança
Miguel Dias | Página 05

HÉLIO COSTA ROSA
“O torcedor apoia,
cobra quando precisa
e faz a diferença”
Esportes | Página 15



PRETO no BRANCO®


10° | 15°
3
JULHO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 332
R\$ 6,00

O colapso de uma incorporadora



Obras abandonadas, prédio fantasma, suspeitas de fraude, inquérito por estelionato e uma guerra aberta entre os sócios da Incorporadora Haag & Schug. Compradores que investiram em imóveis na planta em Toledo e Marechal Cândido Rondon buscam a justiça para tentar recuperar o dinheiro investido ou receber as chaves dos imóveis prometidos.

Reportagem | Página 09

MEMÓRIAS
Briga com
automobilistas, só
uma das confusões
História do Oeste | Página 12

SELO DIAMANTE
Salas do
Empreendedor são
destaque no Oeste
Entrevista | Página 08

ATUAÇÃO
Pacheco faz
balanço do
primeiro semestre
Giro | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

APAIXONADOS POR





COMIDAS TÍPICAS
CARAMBEI

JÁ IMAGINOU CURTIR NOVOS
SABORES & **NATUREZA**
EM UM CAFÉ COLONIAL
DESCOBRIR A
FAZENDO UM RAPEL?

SALTO SETE
PRUDENTÓPOLIS

INVERNO É NO PARANÁ. JÁ IMAGINOU?
Acesse e escolha seu destino: pr.gov.br/viajeparana

PARANÁ
PARANÁ
SECRETARIA DO TURISMO



4X4
É MITSUBISHI

ALL NEW
OUTLANDER
O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!

MITSUBISHI
MOTORS

OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
[@mitsubishiopen](https://twitter.com/mitsubishiopen)

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas.

FIQUE LIGADO



Carina Walker

Jornalista

Como influenciar seu cliente sabendo que as decisões humanas são dominadas pela emoção

Quando chega nessa época do ano você se pergunta: como nossa empresa pode vender mais para alcançar as metas? Para lhe ajudar, nesse artigo eu proponho uma inversão na leitura de mercado com a pergunta:

Como as pessoas compram?

Estudos de neuromarketing comprovam que a nossa tomada de decisão é predominantemente influenciada pelo cérebro primitivo, em detrimento ao cérebro racional.

Na prática, a parte primitiva do cérebro é responsável pelas nossas emoções, portanto, significa dizer que somos influenciados pelas emoções na hora da compra.

“Os clientes compram com a emoção e justificam com a razão”.

Sabendo disso, como você pode influenciá-lo na hora da venda?

O cérebro humano é programado para evitar a dor e a perda.

Sendo assim, o seu produto ou serviço precisa ser posicionado como a solução para uma dor do cliente. Logo, é fundamental explicitar para o cliente quais dores o seu produto resolve. Passo 1) Exponha as dores.

Nesse etapa, procure mostrar efetivamente os impactos que o problema provoca na vida dele, como ele se sente (mal) por causa do problema, e quais as consequências de não resolvê-lo.

Ex. “Você está cansado de... sente vergonha de... ou deixa de fazer...por causa de... Já tentou... e não adiantou. Até quando você vai continuar... sem poder... enquanto outras pessoas... e você sem fazer nada para mudar isso. Se continuar desse jeito, vai acabar...”

Note que abordar sobre como o público se sente é dialogar diretamente com o seu cérebro primitivo, já que mexerá com as emoções dele.

Ativar primeiro uma emoção negativa faz os hormônios do estresse participarem do processo de decisão, o que aumenta a capacidade de retenção da mensagem.

“Tornar sua mensagem emocional significa usar o poder da química cerebral para deixá-la mais persuasiva”, sustentam os autores Christophe Morin e Patrick Renvoise, no livro: “O Código da Persuasão”.

Nessa primeira etapa o cliente se identifica e se interessa pela sua solução. Mas ele vai querer saber mais antes de escolher o que você oferece.

Passo 2) É hora de apresentar os benefícios do seu produto ou serviço.

O ideal é apresentar três razões pelas quais o cliente deve comprar de você para satisfazer as suas necessidades. É importante que essas razões tenham simplicidade e tangibilidade suficientes para serem facilmente assimiladas pelo cérebro primitivo. Mostre o seu produto, como ele é usado, faça comparações que o destaquem frente a outras opções de mercado.

Já no Passo 3) Você precisa enfatizar quais serão os ganhos que o cliente terá ao adquirir o seu produto. Em geral, os ganhos estão do lado oposto das dores.

Aqui, além de falar, você precisa mostrar aonde o cliente chegará após utilizar a sua solução. É o ponto de chegada. É a condição ideal almejada por ele.

Como ele irá se sentir? Como será percebido pelos outros?

Tranquilo, confiante, produtivo, empoderado?

Mostre pessoas que já alcançaram esse resultado. Essa técnica se chama: prova social. Depoimentos de pessoas transformadas positivamente pela sua solução.

As provas sociais são fundamentais para aumentar o poder de persuasão da sua narrativa de venda.

Como nosso cérebro é fortemente visual, em todo o trajeto de vendas lembre-se de usar imagens, objetos, contrastes, criatividade, analogias e histórias para envolver o cliente.

Tenha certeza de que conquistar primeiro as emoções dele potencializará o sucesso da sua narrativa de vendas.

Sucesso a todos!

editorial

Quem protege quem compra na planta?

O caso da incorporadora Haag & Schug, com obras paralisadas em Toledo e Marechal Cândido Rondon, escancara uma fragilidade que o Oeste do Paraná conhece bem, mas insiste em tratar como exceção: a desproteção de quem compra imóvel na planta. Famílias pagaram valores que chegaram perto da quitação integral, entre R\$ 95 mil e R\$ 140 mil, e hoje encontram canteiros vazios, entulho e água parada onde deveriam estar seus apartamentos.

Mais grave que a paralisação é o que os processos revelam. Um terreno que servia de garantia aos compradores foi usado para levantar empréstimo superior a R\$ 1 milhão em cooperativa de crédito. Um prédio inteiro foi erguido em Marechal Cândido Rondon sem registro nos órgãos públicos e sem fiscalização municipal. Um lote que pertencia a terceiro foi vendido a uma família de investidores, que pagou R\$ 50 mil de entrada e depois foi obrigada a desocupar o imóvel. São episódios que ultrapassam a explicação, oferecida por um dos sócios, de simples dificuldade de fluxo de caixa.

A briga entre Pedro Haag e Jonatan Schug, com acusações cruzadas e ação para dissolver a sociedade, será resolvida pela Justiça. O que não pode esperar decisão judicial é a pergunta que o caso impõe ao poder público: como um prédio de vários pavimentos, com 12 salas comerciais e sabe-se lá quantos apartamentos, foi construído sem qualquer registro na Prefeitura? Onde estava a fiscalização enquanto os compradores depositavam suas economias?

Enquanto os sócios disputam a narrativa nos autos, quem fica no prejuízo são as famílias, algumas endividadas, sem chaves e sem dinheiro. O episódio deve servir de alerta aos consumidores da região, mas, sobretudo, de cobrança às estruturas de fiscalização que falharam. A confiança no mercado imobiliário local também é patrimônio. E ela, agora, está em obras.



PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo

Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial

Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais

Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

A SEMANA

NA HISTÓRIA

3 de julho

1947 Governador Moysés Lupion decreta a construção de um grupo escolar e escola reunida em Cascavel. Ficava na rua que recebeu o nome do governador Bento Munhoz da Rocha, depois renomeada como “Pio XII”.

1980 Lei municipal 1.505 declara a cidade de Cascavel no Estado do Ceará (foto) coirmã da Cascavel paranaense.



4 de julho

1987 Inaugurado o Terminal Rodoviário Hele-nise Pereira Tolentino.

5 de julho

1906 Nasce Carlos Neppel, em São Bento do Sul (SC).

1919 Nasce Mário Ferroni em Campos Novos (SC). Foi pracinha da FEB na II Guerra Mundial.

1923 Nasce em Santa Maria (RS) o historiador Ondy Hélio Niederauer.

1924 Começa a Revolução Paulista, que envolveu o Oeste do Paraná nos conflitos.

6 de julho

1976 Decreto federal autoriza os cursos de Ciências Contábeis e Administração de Empresas a Fecivel, base da Unioeste.

7 de julho

1964 Surge a Associação de Advogados de Cascavel, que abriu caminho para criação da subseção local da OAB.

1968 População de Toledo faz a “passeata das velas”, protestando contra os problemas de energia elétrica na cidade.

1969 Colônia japonesa de Cascavel organiza a sociedade Acec.

1984 Carta dos Produtores Rurais do Oeste, agropecuaristas de 30 municípios, exige a reforma agrária para pôr fim às tensões sociais.

8 de julho

1921 Hilda Maria Luísa Hausen Formighieri nasce em Pinheiro Marcado (Carazinho, RS). Costureira, esposa do delegado de polícia Eurides Formighieri.

9 de julho

1924 Em Teixeira Soares (PR), nasce Paulo Gorski, homenageado com o nome do Parque Ecológico. 2008 Sindicato Rural de Cascavel promove em parceria com a Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná) o 1º Encontro de Avicultores do Paraná.



ADIPR

JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Questão de tempo: João Diego abandonará liderança e Hudson Moreschi assumirá

O prefeito Renato Silva conversou quarta-feira (1º) com o vereador João Diego e não conseguiu segurar o parlamentar na função de líder. Comunicador de ponta da Colméia FM, emissora do grupo liderado pelo alcaide, o radialista tem dificuldades em conciliar as atividades. Além disso, polêmicas da campanha eleitoral exigirão envolvimento quase exclusivo na defesa da administração. Entre as alternativas, Hudson Moreschi é o melhor cotado. Conciliador e por dentro da legislação, tem baixa rejeição entre parlamentares e no secretariado da Prefeitura. Se indicado, aceitará a missão. A vice-liderança continuará com Dr. Lauri.



Hudson Moreschi e João Diego

Vereadores negociam formação da próxima direção do Legislativo

Com a decisão de Tiago Almeida em sair da lista dos pretendentes à Assembleia e ser reeleito presidente, o dirigente vem sendo assediado por colegas que querem espaço na próxima mesa diretiva. De acordo com assessores, parlamentares ficaram sabendo que, caso figurem entre os cinco futuros candidatos, não poderão indicar cargos comissionados extras. A orientação de Tiago gerou descontentamentos. A temporada de negociação está aberta e promete emoções fortes.



Tiago Almeida

Petista recupera conta ameaçada e prevê alcançar 25 mil votos

A vereadora Bia Alcantara, pré-candidata à vaga na Assembleia Legislativa, continua satisfeita com o apoio do PT local e regional. Estimando votação regional de 25 mil votos, ela e o deputado Professor Lemos dividem espaço sem retaliações.



Professora Liliam

Bia recuperou a conta do Instagram, suspensa com as de outros parlamentares e influenciadores esquerdistas. Ferramentas de comunicação não podem ser cerceadas, defende. A coordenação de campanha é da ex-vereadora Professora Liliam.

Rodoviária: não há denúncia formal sobre inauguração eleitoreira

A inauguração da revitalização do prédio onde funciona o terminal Helenise Tolentino não foi irregular. A afirmação é do presidente da Transitar, Edson Zorek, negando existência de denúncia formal acusando ilegalidades no processo. O evento aconteceu em abril, prestigiado pelo governador Ratinho Massa e outros políticos. No começo da semana, na Câmara, Fão do Bolsonaro e Bia Alcantara voltaram a manifestar suspeitas de ter havido exploração eleitoreira. Bia reclama da demora no fornecimento de informações requeridas ao prefeito Renato Silva acerca do empreendimento de R\$ 21 milhões. Os vereadores Dr. Lauri, Edson Souza, Cidão da Telepar e João Diego, entre outros, saíram em defesa da obra.



Bia Alcantara e Edson Zorek



Severino Folador

Folador poderá deixar a Secretaria da Agricultura para agrônomo tucano?

Fora do grupo de pré-candidatos a deputado estadual e prestes a assumir duas semanas o comando da prefeitura, o presidente do Legislativo, vereador Tiago Almeida, testa sua força política. Ele indicou o agrônomo Mário de Sá, por enquanto no PSDB, que poderá comandar a Secretaria de Agricultura. A pasta segue sem titular desde o afastamento de Renato Segalla. O prefeito Renato Silva anotou a indicação. Pelo menos até outubro, segue interino na SEAGRI o agropecuarista Severino Folador, da pasta de Obras. Tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado.

Eleitorais & Eleitoreiras

Dirigentes das entidades representantes do comércio, indústria e prestação de serviços manifestam apreensão com o aumento dos ataques às propriedades. As autoridades da área de segurança afirmam que os índices de furtos e roubos permanecem estáveis ou diminuirão. É necessário pacificar o tema e tranquilizar a comunidade, defendem os vereadores Antonio Marcos, Rondinelle Batista, Everton Guimarães e Mauri Schaffer.



Antonio Marcos

■ O arcebispo da Arquidiocese de Cascavel, Dom José Mário Scalon Angonese, gostaria que o vácuo provocado pela desistência do pré-candidato Tiago Almeida fosse preenchido. Preto no Branco apurou que a liderança da Igreja Católica sondou o vereador Rondinelle Batista sobre encarar a pré-campanha.

■ O presidente do Sindicato Rural, Paulo Orso, está preocupado com a qualidade do voto na eleição de outubro. O eleitor precisa caprichar ao escolher candidatos. Não há espaço para erros provocados por falsas promessas e bandeiras inexecutáveis. O alerta foi feito nesta quinta-feira, na CATVE.

O ex-comandante do 6º BPM, coronel Rubens Garcez, foi para a reserva e não ficou muito tempo ocioso. Ele assumiu a representação regional da deputada federal Leandre Dal Ponte. A parlamentar está em pré-campanha de reeleição.

João Cunha segue de olho na Câmara Federal, mas PL fecha a porta em favor de Mecabô

O empresário João Cunha Junior tenta furar bloqueio e lançar pré-campanha de deputado federal. Ele foi filiado através de Edson Vasconcelos e confirmou interesse na disputa. Embora mantenha silêncio, Cunha não concorda em ser vetado para beneficiar Henrique Mecabô, do NOVO. O imbróglio terá desdobramentos.



João Cunha

PELO PARANÁ

Pedágio do Oeste

A Via Campo apresentou a empresários do Oeste do Paraná o cronograma do Lote 5 do novo pedágio, que prevê investimentos de até R\$ 13,25 bilhões em 30 anos. As obras incluem 238 quilômetros de duplicações e melhorias na infraestrutura viária. Também foram esclarecidas dúvidas sobre a localização da nova praça de pedágio entre Cascavel e Toledo e o modelo de cobrança.

Nota Paraná

Um projeto de lei em tramitação na Assembleia Legislativa do Paraná prevê autorizar o uso dos créditos acumulados no Nota Paraná para quitar ou abater débitos com a Receita Estadual, inclusive os inscritos em dívida ativa. A proposta busca ampliar os benefícios do programa e facilitar a regularização fiscal dos contribuintes, sem impacto financeiro aos cofres públicos.

Demarcação de terras

A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados aprovou projeto que proíbe restrições administrativas, técnicas ou cadastrais a produtores rurais que ocupam áreas em processo de demarcação de terras indígenas, antes da conclusão definitiva do procedimento e do pagamento das indenizações. O parecer favorável é do deputado federal paranaense Pedro Lupion (Republicanos), que incluiu no texto a previsão de indenização também pela terra nua. A proposta ainda será analisada por outras comissões da Câmara antes de seguir para votação no Congresso.

Conta de luz

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira tarifária amarela para julho. Com isso, os consumidores continuarão pagando acréscimo de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos na conta de energia. A decisão considera a continuidade do período seco, que reduz a geração das hidrelétricas e aumenta a necessidade de acionamento de usinas termelétricas, de custo mais elevado.

Novo desembargador

O Plenário do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) indicou, por aclamação, o juiz federal Francisco Donizete Gomes para a vaga aberta com a aposentadoria do desembargador Sebastião Ogê Muniz. A escolha ocorreu pelo critério de antiguidade. A nomeação depende de ato do presidente da República. Donizete Gomes ingressou na Justiça Federal em 1994 e, ao longo da carreira, atuou em Curitiba, Porto Alegre e Florianópolis.

Licitação internacional

A Sanepar publicou o edital de licitação internacional para implantar o Sistema de Abastecimento Integrado do Norte do Paraná (SAINP), com investimento estimado em R\$ 2 bilhões. O projeto vai reforçar o abastecimento de Arapongas, Apucarana e Rolândia, e o leilão está marcado para 24 de setembro, na B3, utilizando o modelo de locação de ativos para acelerar a execução das obras.

Expansão do Porto

O Porto de Paranaguá vai investir R\$ 81,3 milhões na construção de uma subestação de energia de 60 MW, projetada para atender à expansão do terminal pelos próximos 30 anos. A estrutura terá ligação direta com a subestação principal da Copel, aumentando a eficiência do fornecimento elétrico. A obra será executada pelo Consórcio ETR, com prazo de conclusão de dois anos.

Armazenagem no Sudoeste

O BNDES aprovou financiamento de R\$ 57,7 milhões para a Copacol construir uma nova unidade de armazenagem de grãos em Realeza, no Sudoeste do Paraná. A estrutura terá capacidade para 24 mil toneladas, reduzirá custos logísticos para os produtores e deve gerar 95 empregos durante as obras e 30 vagas permanentes após a conclusão.

Articulação tucana

O deputado federal Beto Richa reuniu lideranças do PSDB em Francisco Beltrão para reforçar a organização do partido visando às eleições de 2026. Presidente estadual da sigla, Richa afirmou que a federação PSDB-Cidadania terá chapas completas para deputado federal e estadual e confirmou apoio ao projeto governista liderado por Sandro Alex na disputa pelo Governo do Paraná.

IA na gestão

O deputado federal Ricardo Barros (PP) defendeu a ampliação do uso da inteligência artificial na administração pública durante o 7º Brasília Summit. Segundo o parlamentar, "o governo é quem tem que entender o cidadão", destacando que a tecnologia pode reduzir a burocracia, agilizar o atendimento e tornar os serviços públicos mais eficientes. Também defendeu um marco regulatório que garanta segurança jurídica sem comprometer a inovação.

Cooperativas do PR

A possível adoção do fim da escala 6x1 pode elevar em até R\$ 2,5 bilhões por ano os custos das cooperativas agropecuárias, segundo a Sociedade Rural Brasileira (SRB). O impacto seria concentrado em estados com forte presença do cooperativismo, como o Paraná, além de Goiás, São Paulo e Rio Grande do Sul. A proposta segue em discussão no Congresso Nacional.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

IPTU

2026

Quem investe na cidade vê o crescimento de perto

O IPTU é uma contribuição que ajuda a manter Entre Rios do Oeste.

É um investimento que **sustenta** o desenvolvimento do município.

Ele colabora com **melhorias** que fazem a diferença no dia a dia da população.

Fique em dia com seu

Pagando em até

5 PARCELAS

1ª parcela: 10 de julho

2ª parcela: 10 de agosto

3ª parcela: 10 de setembro

4ª parcela: 13 de outubro

5ª parcela: 10 de novembro

Município
ENTRE RIOS DO OESTE



Jadir
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com



Volta do Suko

Mesmo com o início do recesso legislativo, o plenário da Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon amanheceu movimentado na última quarta (01). Cristiano Metzner, o Suko, reassumiu sua cadeira no legislativo, sacramentando a manobra cantada em verso e prosa por esse articulista. Depois de ter sido afastado no passado por conta do comportamento político hostil, Suko se definiu e agora volta a ser vereador alinhado com a base do prefeito.

Fuga da foto

Enquanto sorrisos dominavam a posse de Suko, uma ausência falou mais alto que os discursos. A vereadora Tania Maion, colega de Republicanos e pré-candidata a deputada, circulava pelo prédio do legislativo, mas preferiu evitar a foto oficial no gabinete da presidência. Em contato direto com a coluna, a republicana fez questão de dar sua versão dos fatos, garantindo que o sumiço da foto oficial não foi boicote calculado. Segundo ela, sequer houve convocação no aplicativo de mensagens da Câmara. Além disso, garante ter conversado com o colega antes do ato no gabinete.



Retorno ao campo

A outra ponta dessa gangorra política atende pelo nome de Marciel Escher. O titular da vaga cedeu o assento parlamentar para Suko e reassumiu o comando da Secretaria de Agricultura. A troca de crachá consolida uma engenharia política bastante pragmática. Marciel, que já havia plantado suas sementes na pasta anteriormente, retoma o trato direto com o homem do campo. O movimento garante que o maquinário da prefeitura continue rodando sem grandes solavancos. Tudo como manda o figurino.

Fatura de emendas

Na hora de escolher os parceiros de urna para a próxima corrida eleitoral, Suko não titubeou. O parlamentar não vai apoiar a colega de partido no município (Tania Maion) e já fechou questão em torno da reeleição do estadual Alexandre Amaro e do federal Beto Preto. A justificativa declarada é puramente pragmática: gratidão. O vereador lembra que os deputados enviaram verbas polpudas ao município em anos anteriores, mesmo sem apoio oficial na época. Agora, chegou o momento exato de pagar essa fatura moral.

Régua da fidelidade

O sobe e desce nas secretarias e na Câmara ilustra perfeitamente a arrumação de casa do prefeito Adriano Backes (imagem). De olho no calendário eleitoral, o chefe do Executivo ajusta rigorosamente sua vitrine governista. A manobra traz para perto quem andava flertando com a oposição e garante tranquilidade para o andamento dos projetos do Paço. O critério para a permanência na base virou um só: fidelidade absoluta, sem espaço para voos solo.



Pacote do Sperafico

O deputado federal Dilceu Sperafico desembarcou em Pato Bragado na última quarta (01) com o saco de presentes cheio, no melhor estilo Noel fora de época. A bagagem pesava exatos 4,5 milhões de reais. O pacote vitaminado vai irrigar desde a nova sede da Agricultura até o recape da Linha Cristal, pingando ainda na saúde, cultura e no esporte. Com um volume financeiro dessa envergadura, a moral do parlamentar na cidade anda mais alta que o mastro da bandeira na praça.



Não por acaso, a solenidade no parque de exposições virou uma verdadeira romaria de agradecimentos.

Herança nas urnas

Quem também aproveitou a sombra frondosa dos recursos foi Natan Sperafico. O filho e pré-candidato a deputado estadual marcou presença na mesma cerimônia, colando na agenda paterna com precisão cirúrgica. Enquanto Dilceu assinava os repasses milionários, o herdeiro multiplicava apertos de mão e sorrisos largos pelo antigo café colonial. A matemática eleitoral em Pato Bragado desenha um cenário bastante nítido para outubro. Pelo termômetro do evento, a dobradinha familiar tem tudo para despontar no topo da preferência local.

PULSO REGIONAL

Carimbo liberal

O deputado federal Filipe Barros reservou o primeiro dia de agosto para colocar a máquina do PL na tomada. Curitiba vai sediar a convenção estadual da legenda. Com o cofre cheio do fundo partidário, o partido sobrou em candidatos, precisando fazer uma triagem fina para cortar os galhos secos das nominatas. A meta audaciosa do partido é faturar 12 cadeiras na Assembleia Legislativa e oito em Brasília, mostrando que o tamanho da estrutura partidária atual não é brincadeira. Para o Palácio Iguaçu, o ex-juiz Sergio Moro (imagem) segue firme no topo da chapa, tendo o empresário Edson Vasconcelos como o favorito de momento para a vaga de vice. Filipe Barros guardou a vaga do Senado só para ele, a cadeira sobressalente da chapa majoritária virou a principal moeda de troca para seduzir novos aliados até o prazo final de cinco de agosto.



Marcha em Curitiba

O PSD também já agendou o batismo oficial de seu comandante para a eleição de outubro. No dia 25 deste mês, o Paraná Clube a b r e as portas para homologar Sandro Alex (imagem) na corrida pelo Palácio Iguaçu. Aos 53 anos, o advogado, radialista e presidente da legenda tenta carimbar seu passaporte para o topo do Executivo estadual. Cria política de Ponta Grossa e dono de quatro mandatos federais, ele passou os últimos sete anos pavimentando estradas e pontes na Secretaria de Infraestrutura de Ratinho Junior. Agora, o quinto deputado mais votado do estado quer testar se o asfalto eleitoral está firme para sua maior caminhada.



Calendário vermelho

O PT paranaense ainda patina para carimbar a data da sua convenção estadual, mas os bastidores apontam para o último fim de semana de julho. A pressa tem lógica: os companheiros precisam limpar a pauta local antes do dia dois de agosto, quando a cúpula nacional vai carimbar o passaporte de Lula rumo à reeleição. Nesse balaio de gatos cronológico, os petistas ainda precisam combinar o jogo com os aliados de primeira hora do PCdoB e do PV. Afinal, casamento em federação exige que todos entrem na igreja e digam o sim exatamente no mesmo altar.

Herança de família

A esquerda paranaense resolveu colocar as fichas no sobrenome mais ruidoso do estado. Comunistas, petistas e verdes devem marchar unidos atrás da candidatura de Requião Filho ao Palácio Iguaçu. A fatura desse apoio já veio carimbada: o clã requianista terá que suar a camisa para empurrar Gleisi Hoffmann na disputa pelas duas cadeiras do Senado. Para encorpar o caldo progressista, a federação Rede e PSOL já está com as malas prontas para o embarque. Quem ainda faz doce é o PSB, embora o cacique João Campos tente empurrar os socialistas locais para esse balaio.



Termômetro do Iguaçu

O PL abriu o cofre e pagou R\$ 135 mil para ver como anda o humor do eleitor paranaense. A nova rodada da Paraná Pesquisas começa a ouvir o povo nesta sexta-feira (03) com o ex-juiz Sergio Moro liderando os interesses da legenda. Curiosamente, o instituto decidiu testar a temperatura das urnas tirando o emedebista Rafael Greca de uma das simulações. Querem saber para onde migram as calorias dos votos do ex-prefeito da capital. Os resultados da pesquisa que promete agitar os bastidores será divulgado na próxima terça-feira (07).

ENTREVISTA

A regional do Sebrae de Cascavel alcançou um resultado histórico ao conquistar 12 selos diamante na avaliação nacional de qualidade de atendimento das Salas do Empreendedor. O reconhecimento coroa o esforço conjunto com as administrações municipais para desburocratizar a formalização, oferecer consultorias gratuitas e fortalecer os microempreendedores individuais (MEIs) no Oeste do Paraná. Para detalhar esses indicadores e os caminhos para quem decide abrir o próprio negócio, recebemos a gestora do Sebrae, Kellen Oliveira.

No episódio desta semana do podcast Diálogos com a Ju, a jornalista Juliet Manfrin conversou com Kellen Oliveira sobre a conquista dos 12 selos diamante pela regional do Sebrae de Cascavel e o apoio aos microempreendedores. Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



Preto no Branco: A regional conquistou 12 selos diamante. O que essa premiação significa na prática?

Kellen Oliveira: É uma baita comemoração. Os selos são um reconhecimento pela qualidade do atendimento que o canal Salas do Empreendedor realiza ao longo do ano. O Sebrae tem a sala como um canal prioritário para o MEI, aquele empresário que mais precisa do nosso apoio e orientação. Avaliamos as salas em diversos critérios estipulados e as reconhecemos a nível estadual nos selos bronze, prata e ouro. Aquelas que atingem a pontuação máxima, ou seja, que chegam aos 100 pontos e gabaritam tudo, são reconhecidas nacionalmente com o selo diamante.

Preto no Branco: Quais foram as cidades contempladas com o selo diamante?

Kellen Oliveira: Temos salas de todas as nossas microrregiões. Receberam o selo: Assis Chateaubriand, Cafelândia, Capitão Leônidas Marques, Lindoeste, Mercedes, Foz do Iguaçu,

Com 12 selos diamante, Oeste lidera ranking de excelência em pequenos negócios

Parceria entre Sebrae e prefeituras garante soluções gratuitas e impulsiona a competitividade dos municípios

Medianeira, Santa Helena e Santa Terezinha de Itaipu. Além disso, Tupãssi, Guaíra e Reserva do Iguaçu são "bidiamantes", pois ganharam pelo segundo ano consecutivo.

Preto no Branco: Qual foi o desempenho da regional em comparação com o resto do estado?

Kellen Oliveira: No Paraná, participaram cerca de 370 salas do processo de 2025. Tivemos 46 selos diamante no estado, e a regional de Cascavel conquistou 12 deles. Somos divididos em sete regionais no Paraná, e a região Oeste teve o maior número de diamantes. Tivemos também 26 selos ouro na regional, que pontuaram de 91 para cima. Praticamente metade das nossas salas que eram ouro viraram diamante. Os critérios avaliam volume de atendimento, planejamento, capacitações e treinamento da equipe, nivelando municípios grandes e pequenos.

Preto no Branco: Qual é o papel principal da Sala do Empreendedor para quem está começando?

Kellen Oliveira: A sala surgiu da lei de 2009 que exige um canal único de atendimento ao empreendedor. Ela não é do Sebrae, é do município. O Sebrae entra com as soluções e capacitações gratuitas e prepara a equipe para atender o MEI, que fatura até R\$ 81 mil e costuma sair da informalidade. A sala orienta sobre mudanças na lei, emissão de notas fiscais, regularização de guias DAS em atraso e declaração anual.

Preto no Branco: O MEI pode abrir o CNPJ sozinho na internet. Por que procurar a sala do município?

Kellen Oliveira: Pelo portal, a

pessoa abre a empresa mas muitas vezes não sabe o que é o MEI, que terá uma contribuição mensal ou obrigações. A sala faz o processo de conscientização, mostrando que ela agora é um empresário, com direitos como cobertura do INSS e deveres como pagar a guia DAS e emitir nota fiscal.

Preto no Branco: Como está a estrutura das salas no Oeste? Todos os municípios participam?

Kellen Oliveira: Temos 60 salas em 59 municípios. Para ter a parceria, a prefeitura precisa assinar o termo, dar espaço adequado e equipe disposta a se capacitar. O maior limitador hoje em vários municípios é a equipe técnica, a falta de pessoas para alocar. Mas se um município não tem sala, o empreendedor pode ser atendido na cidade vizinha, não há impeditivo.

Preto no Branco: Qual é o volume atual de atendimentos na regional de Cascavel?

Kellen Oliveira: No ano passado, atendemos cerca de 36 mil CNPJs únicos. Este ano, fechando o primeiro semestre em junho, já atendemos quase 28 mil CNPJs únicos e 4 mil pessoas físicas. Como cada empresário retorna mais de uma vez, o volume total de atendimentos na ponta já passou de 60 mil a 70 mil. Em Cascavel temos duas unidades: no Paço Municipal e na Sede Norte.

Preto no Branco: Uma das exigências do selo diamante é a capacitação em compras públicas. Por quê?

Kellen Oliveira: Há um estigma antigo de que o pequeno não consegue vender para o governo. Hoje o processo evoluiu, é por pregão eletrônico e com isonomia. O que impede o empresário é ter a documentação regularizada, e a sala dá esse amparo. Capacitar o MEI e a microempresa para vender para a prefeitura faz com que o recurso transite e fique dentro do próprio município, fortalecendo a economia local em vez de ir para fora.



“No ano passado, as salas aqui na regional atenderam mais ou menos 36 mil empresários de CNPJs únicos. Neste primeiro semestre, o volume já passa de 27 mil, o que representa mais de 60 mil atendimentos totais na ponta.”

Preto no Branco: Como o Sebrae orienta quem quer empreender, mas não tem dinheiro ou ideias claras?

Kellen Oliveira: O Sebrae acompanha desde a maturação da ideia até o plano de negócios e viabilidade. Ajudamos a olhar o mercado, identificar as dores dos clientes e as habilidades do empreendedor. Sobre dinheiro, o Sebrae orienta quais são as linhas de crédito e como usá-las bem. Não somos banco e não emprestamos recursos, mas temos o FAMP, que funciona como garantia complementar em instituições parceiras e cooperativas. Também orientamos sobre programas de juro zero que alguns municípios oferecem. O empreendedor pode nos procurar nos escritórios de Cascavel, Toledo, Foz e Laranjeiras, nas associações comerciais ou nas Salas do Empreendedor. Estamos à disposição.

“Não tem nada melhor para fazer com que o município se desenvolva e cresça do que melhorar e fortalecer o empreendedorismo local. Quando a empresa vende para a prefeitura, o dinheiro fica e circula dentro do próprio município.”

Colapso de incorporadora expõe obras abandonadas, suspeitas de fraude e briga entre sócios

Incorporadora Haag & Schug é alvo de processos e acusações cruzadas entre os sócios, enquanto clientes cobram imóveis comprados na planta em Toledo e Marechal Cândido Rondon

O sonho da casa ou do investimento em imóvel na planta virou incerteza para compradores no Oeste do Paraná. Em Toledo e Marechal Cândido Rondon, clientes que pagaram valores elevados por unidades prometidas hoje cobram respostas diante de obras paralisadas, canteiros abandonados e uma disputa judicial que envolve contratos, garantias, empréstimos e suspeitas sobre o destino dos recursos.

A Incorporadora Haag & Schug Ltda, administrada pelos sócios fundadores Pedro Haag, engenheiro e arquiteto, e Jonatan Schug, arquiteto, tornou-se alvo de uma série de processos judiciais. O caso também envolve inquérito policial por estelionato, suspeitas de blindagem patrimonial e uma briga aberta entre os próprios sócios sobre a responsabilidade pelo colapso da empresa.

Obras paradas e garantias comprometidas

O centro da crise em Toledo está em dois empreendimentos projetados para o Loteamento Biopark 1: Edifício Flat Park e Edifício Studio Park. Documentos judiciais apontam que compradores pagaram valores expressivos, alguns entre R\$ 95 mil e R\$ 140 mil, chegando perto da quitação integral das unidades. Após sucessivas prorrogações, os canteiros estariam sem trabalhadores, com entulhos e água parada.

A situação se agravou quando compradores descobriram que a incorporadora usou o terreno destinado ao Studio Park como garantia fiduciária para obter empréstimo superior a R\$ 1 milhão em uma cooperativa de crédito. O lote teria sido avaliado em R\$ 2,3 milhões. A acusação nos autos é de que a gestão captou recursos, esvaziou a garantia real dos clientes e não destinou o dinheiro à obra.

Prédio “fantasma” em Marechal Rondon

Em Marechal Cândido Rondon, laudo judicial determinado pela Vara Cível revelou irregularidades num prédio na Rua 7 de Setembro. O terreno foi avaliado em R\$ 1,8 milhão. Sobre ele, a construtora ergueu um prédio com 12 salas comerciais, no térreo e em dois andares superiores, além de apartamentos em construção.

O avaliador informou que o abandono impedia até o acesso aos apartamentos, impossibilitando calcular o valor da edificação. Ao



Imagens anexadas aos processos judiciais mostram o Edifício Flat Park com obras paralisadas ainda na fase de fundação

consultar a Prefeitura, o perito constatou que o imóvel não tinha registro nos órgãos públicos, sem fiscalização municipal.

A venda de um terreno que já tinha dono

Outro ponto investigado envolve a venda de um lote no Jardim Primavera, em Marechal Cândido Rondon. Segundo a denúncia, Pedro Haag teria comercializado o terreno por R\$ 100 mil a uma família de investidores, mãe e filho. A negociação foi intermediada por dois corretores, e as vítimas pagaram R\$ 50 mil de entrada.

O terreno, porém, não pertencia a Pedro nem à incorporadora. O proprietário real mantinha apenas uma tratativa preliminar, não concluída, com Pedro para abatimento de dívida antiga. Ele descobriu a situação ao visitar o imóvel e encontrar a família compradora fazendo terraplanagem e descarregando materiais. Em seguida, exigiu a desocupação, deixando os compradores com prejuízo material e financeiro.

Acordos frustrados, vícios e penhoras

Nos processos, o Edifício Rui Barbosa, no centro de Toledo, aparece como alternativa oferecida pela construtora para conter a insatisfação de clientes do Flat Park. Apartamentos avaliados em R\$ 480 mil foram propostos como substituição de unidade. A empresa sugeriu usar os valores já pagos como entrada e parcelar o saldo restante. Os compradores rejeitaram a proposta e pediram rescisão contratual, com devolução

integral do dinheiro.

O Condomínio Comercial e Residencial Edifício Quatro Pontes, em Quatro Pontes, foi concluído e entregue, mas também chegou à Justiça. Há ações contra a empresa pedindo reparações e indenizações por vícios ocultos nas obras. A crise financeira atingiu o empreendimento: o apartamento 501, com 149,03 m² e avaliado em R\$ 530 mil, foi avaliado judicialmente e penhorado para garantir dívidas da incorporadora.

Suspeita de blindagem patrimonial

Enquanto a empresa original acumulava processos, credores denunciaram a formação de um grupo econômico de fato para blindagem patrimonial. Os autos apontam que Pedro passou a atuar por novos CNPJs e Sociedades em Conta de Participação, abertas no mesmo endereço comercial da construtora devedora e com o mesmo objetivo social. Segundo as acusações, a estratégia seria esvaziar a empresa original e manter novos empreendimentos captando investidores com nome limpo.

Rompimento entre os sócios

A pressão dos clientes e a falta de caixa levaram ao rompimento entre Pedro e Jonatan. Jonatan ingressou na Justiça com ação para dissolver a sociedade. A reportagem do Preto no Branco ouviu os dois lados. As versões são opostas: Jonatan diz ter sido usado em um esquema que lesou famílias; Pedro nega fraude e afirma que a empresa enfrenta apenas problema de fluxo de caixa.



O retrato do Studio Park: estrutura de vários andares erguida, porém paralisada e inacabada.

A versão de Jonatan

Jonatan atribui a Pedro a responsabilidade pelo colapso. Afirma que sua atuação se limitava ao canteiro de obras e ao gerenciamento diário dos projetos, enquanto vendas e decisões financeiras e administrativas ficavam sob comando de Pedro e de uma equipe que também atenderia outras empresas do grupo.

Segundo Jonatan, por constar no contrato social, era pressionado a assinar documentos sob a justificativa de que Pedro sabia o que estava fazendo. Quando os atrasos começaram, o problema teria sido tratado como baixa liquidez, e Pedro teria insistido para que ele colocasse recursos próprios na empresa.

O arquiteto afirma que tentou acessar contratos, balancetes e extratos bancários, mas teve os pedidos negados. Diz ter percebido, então, que as demonstrações financeiras não condiziam com a realidade e que imóveis e bens da empresa não estavam mais disponíveis.

Jonatan acusa Pedro de manter em posse pessoal bens recebidos em permutas, como veículos e imóveis, e de usar esses bens para fins particulares em vez de destinar os bens ao caixa das obras. Também afirma que o padrão de vida de Pedro seria incompatível com suas alegações. O arquiteto sustenta ainda que o antigo sócio tentaria responsabilizar Jonatan por desvios por meio de um laudo que ele considera fraudulento, embora diga ter documentação para justificar seus atos.

Nos autos, Jonatan anexou comprovantes de que precisou pedir R\$ 30 mil emprestados ao irmão para pagar despesas básicas, como a escola do filho. Ele afirma ter colocado carreira, patrimônio pessoal e herança à disposição da empresa por acreditar nas promessas de Pedro. Sobre o dinheiro, declarou que quer saber onde os recursos foram parar e que por isso acionou a Justiça.

A versão de Pedro

Pedro, apontado em ações judiciais e pelo próprio sócio como controlador do dinheiro e idealizador dos novos CNPJs, nega ato ilícito e intenção de lesar consumidores. Questionado pela reportagem sobre acusações de desvios, abandono de obras e ocultação de patrimônio, declarou que não existe fraude e que a empresa passa por dificuldade de fluxo de caixa.

Ele também nega falta de diálogo. Segundo Pedro, a incorporadora realiza reuniões periódicas, em grupo e individualmente, com transparência. O empresário afirmou ainda que havia agenda marcada com todos os clientes no dia 09/07 para apresentar plano de reestruturação.

Sobre a investigação policial envolvendo a venda do terreno de terceiro e o recebimento de R\$ 50 mil de entrada, Pedro declarou que o episódio já foi esclarecido às autoridades, inclusive com apresentação de conversas por WhatsApp sobre a negociação. Ele não detalhou eventual ressarcimento às vítimas.

Embora não tenha explicitado à reportagem acusações contra Jonatan, a defesa apresentada nos processos e a menção de Jonatan a um laudo indicam que a estratégia de Pedro é atribuir ao antigo sócio falhas operacionais e supostos desvios no canteiro de obras, afastando a culpa exclusiva da gestão administrativa.

Futuro nas mãos da Justiça

Com versões conflitantes, clientes sem imóveis e empreendimentos parados, o caso segue sob análise da Justiça. De um lado, Jonatan afirma ter sido usado em um esquema de desvios. De outro, Pedro sustenta que a empresa enfrenta crise temporária de caixa. No meio da disputa, famílias continuam diante de estruturas abandonadas, sem saber se receberão as chaves dos imóveis ou o dinheiro de volta.

KIA Sorento

A lenda está de volta e quer reconquistar seu lugar na sua garagem



45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli

KIA
Movimento mais rápido

Carelli

EM JUNHO TEM SELEÇÃO
DE OFERTAS!

PLANO DE

1 GIGA

INCLUSO APP
DA SUA ESCOLHA:



OU



POR
R\$ 89,90*
*NOS DOIS
PRIMEIROS MESES



AO CONTRATAR CONCORRA UMA CAMISA OFICIAL DA SELEÇÃO BRASILEIRA

*Para mais informações acesse o regulamento completo em: www.dipelnet.com.br/regulamentos/
Promoção válida de 01/06/2026 a 30/06/2026.

TENHA UMA INTERNET
CAMPEÃ NA SUA CASA:

PLANO TOP

**700+
MEGA**

**globo
play**

*Podido com anúncios.

POR
R\$ 109,90*
*NOS DOIS
PRIMEIROS MESES



dipelnet
moderna como o seu mundo

Entre em contato:
(45) 3220-2700

[f](#) [i](#) [t](#) [y](#) [dipelnet.com.br](#)

Casa Própria

A entrega das chaves de 30 novas moradias foi realizada nesta quarta-feira (1º), no Clube de Idosos de Novo Sarandi, em Toledo. O loteamento foi viabilizado por parceria entre Prefeitura, Cohapar, Caixa Econômica Federal e H3 Empreendimentos, responsável pelas obras. As casas têm dois quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia externa e possibilidade de ampliação. O financiamento ocorreu pelo programa Minha Casa Minha Vida, com subsídio de entrada pelo Casa Fácil Paraná. O terreno foi doado pelo Município à Cohapar e o investimento total chegou a R\$ 5.971.573,00. Após a solenidade, os proprietários receberam as chaves, a documentação e visitaram as residências.



Mulheres da MPB

Entre Rios do Oeste realiza no dia 14 de julho, no Centro Cultural, a 10ª edição do Caldo de Cultura, evento que marca o encerramento das atividades do primeiro semestre. Neste ano, o tema será "De Elis à Cássia: Mulheres da MPB", com homenagem a artistas que marcaram a Música Popular Brasileira. A programação contará com apresentações de alunos das oficinas de violão e viola, grupos de bateria, guitarra e baixo, além de corais infantis e adultos. O evento também será um momento de reconhecimento ao trabalho desenvolvido por alunos e professores nas atividades culturais do município.



FERMOP em Missal

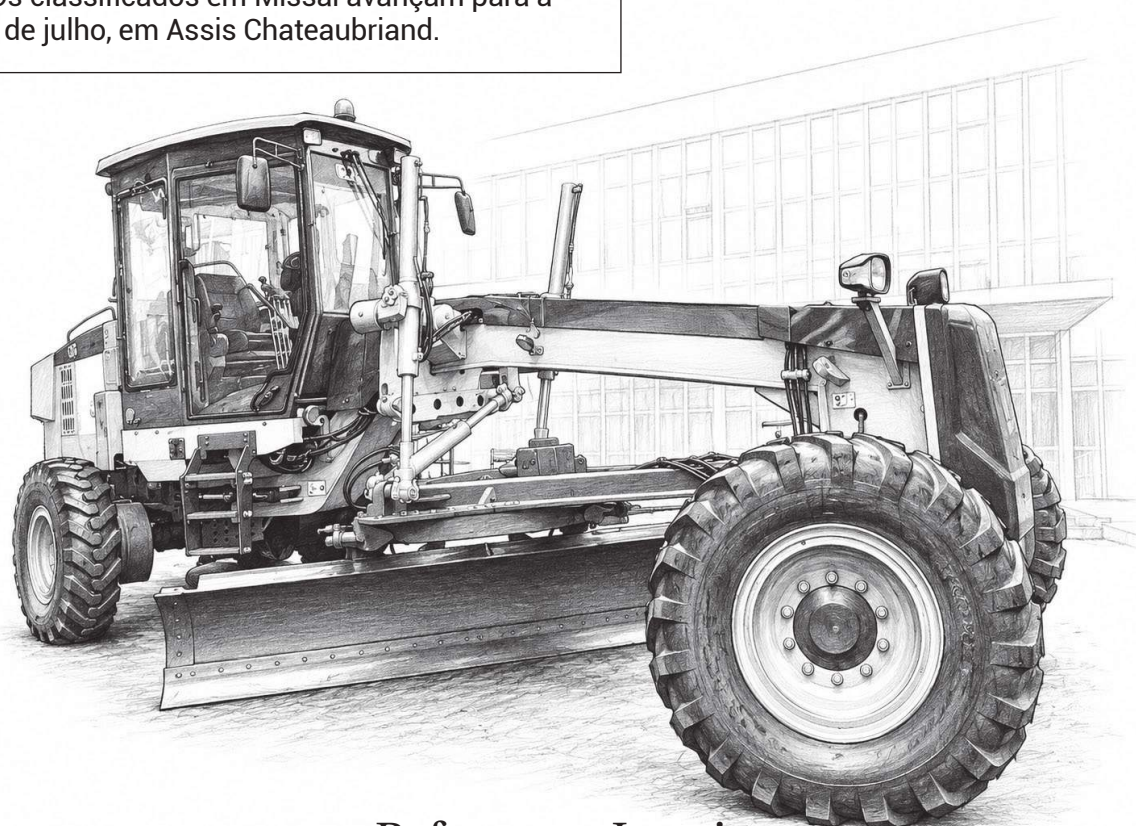
A 3ª etapa classificatória do 21º FERMOP será realizada nesta sexta-feira (3), a partir das 19h, no CTG Porteira Nova, em Missal. O festival reunirá vencedores de competições municipais, entre eles representantes do V Femumil, em disputa por vagas na final regional. A etapa terá apresentações nas categorias Sertanejo, Popular, Gospel e Infantojuvenil. Os classificados em Missal avançam para a grande final do circuito, marcada para o dia 31 de julho, em Assis Chateaubriand.

Lago autorizado

Quatro Pontes autorizou há alguns dias a licitação para construção do Lago Municipal. O ato ocorreu no Centro de Eventos Seno José Lang, com participação do prefeito César Seidel, do deputado estadual Hussein Bakri, representantes do poder público e moradores. O projeto prevê área de lazer e convivência, com parquinho infantil, quadra de beach tennis, campo de futebol, parque para cães, academia ao ar livre, pista de caminhada e ciclismo, áreas de convivência, lago com ilha central e passarelas. Com a autorização, a proposta segue para os trâmites legais antes da contratação da empresa responsável pela obra.

Incentivo ao Leite

Produtores de leite de Nova Santa Rosa têm até esta sexta-feira (3) para se inscrever nos programas de incentivo da Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Infraestrutura. A iniciativa prevê fornecimento de sementes de aveia e subsídio para aquisição de doses de sêmen bovino, com validade para os próximos 12 meses. O cadastro deve ser feito na Secretaria de Agricultura, mediante abertura de protocolo. Para participar, o produtor precisa comprovar emissão de nota fiscal de produção no município, estar com o rebanho atualizado na Adapar em 2026, apresentar a Ficha Completa da Exploração Pecuária e estar em dia com os tributos municipais. No caso do sêmen bovino, também é exigida conta bancária em nome do titular.



Reforço no Interior

A Prefeitura de Marechal Cândido Rondon recebeu mais uma motoniveladora para integrar a frota de máquinas do município. O equipamento, da marca WJG Brasil, foi adquirido por R\$ 799 mil, sendo R\$ 524.510,42 de convênio viabilizado por emenda parlamentar do deputado federal Marco Brasil e R\$ 274.489,58 de contrapartida municipal. A máquina será destinada à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Sustentável, para uso em serviços no interior e atendimento a produtores rurais e comunidades. Segundo a prefeitura, a aquisição faz parte do processo de renovação da frota de veículos, caminhões e maquinários utilizados pelas secretarias municipais.



Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

Padre Palmiro Finatto tentou sem sucesso evitar a primeira prova automobilística

Briga com automobilistas, só uma de muitas confusões

Teimoso, Palmiro Finatto não enjeitava polêmica. Pregava montado em égua até o dia em que se rendeu ao transporte motorizado

Acostumado a ser obedecido desde em 1960, ao ser designado como pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima de Guaraniçu, o padre Palmiro Finatto foi enviado para Cascavel no início de 1964. Ele ficou horrorizado ao saber que estava programada para a tarde de 19 de janeiro a primeira prova automobilística da cidade, organizada pelos jovens Marcos Mion e Luiz Carlos Biazetto.

Finatto fez um agressivo sermão criticando a irresponsabilidade de promover uma perigosa corrida nas ruas, com o público exposto a risco nas precárias calçadas. Os pilotos ficaram ressentidos com o padre que acabava de chegar, lembrando que o esporte não conflita com a religião: o papa Pio XII era fã do automobilismo e amigo do piloto Chico Landi.

Ao saber do sermão, no qual o padre também insistiu na necessidade de doações dos fiéis para a construção de uma nova igreja, o piloto Tamôio Fedumenti fez piada misturando o apelo por doações para o novo templo com a corrida: “Um automóvel correndo a 120 cruzeiros por hora não para com facilidade”, teria dito o padre no sermão.

O Cruzeiro era a moeda brasileira na época. Naquela tarde, como em resposta ao ataque sofrido no sermão matinal, diante da mesma igreja em que o padre advertiu as famílias sobre o perigo que a prova representava, os carros dos competidores foram dispostos lado a lado.

A bronca da nova igreja

Os pilotos eram aquele mesmo Tamôio Fedumenti, Mário Thomasi, José Caratú, Deoclides Carpenedo, Alves Damian, Jacy Scanagatta e Valdeci Sartori.

Eles, distantes cerca de 50 metros dos veículos, aguardavam o sinal para correr até eles e então partir para duas horas de competição e muita poeira. “Os carros de um lado da pista e os pilotos do outro. A largada era dada com um tiro de revólver, no estilo Le Mans” (Alberto Pompeu, no livro Cascavel em Alta Velocidade <https://bit.ly/3y98ooJ>).

Ironicamente, o próprio Tamôio venceu aquela primeira corrida, sem os graves acidentes que o padre temia.

Essa primeira péssima impressão passada pelo padre Finatto em seu início de atividades em Cascavel era forte e negativa, mas foi atenuada pela energia com que ele destravou um dos mais tensos imbróglis correntes na comunidade católica.

Em 1953, nem todos concordaram com a decisão do padre Luiz Luíse de construir a nova Igreja no Patrimônio Novo, então desabitado, ao contrário do Patrimônio Velho, onde se encontrava a sede do distrito recentemente desmembrado de Foz do Iguaçu.

Luíse argumentava que as leis da Aeronáutica proibiam a construção de edifícios próximos a aeroportos.

A derrota de padre Luiz

Para esclarecer a questão formou-se uma comissão de líderes comunitários – Ernesto Farina, Adelino Cattani e Helberto Schwarz – para se dirigir ao prelado de Laranjeiras, dom Manoel Könnner, que, tomando conhecimento dos prós e dos contras, determinou o novo templo no Patrimônio Novo, de acordo com planta do governo estadual.

Luíse então construiu um pavilhão provisório de madeira na quadra que receberia no futuro a Igreja Matriz, mas devido às divergências de opinião com os líderes da cidade foi mandado de volta ao Rio Grande do Sul em março de 1953 e não teve a satisfação de construir a nova Igreja.

Em seu lugar assumiu a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida o padre Francisco Schlüter, substituído em julho por padre Guilherme Maria Heyer, que também não conseguiu pôr em prática o plano de construir a igreja nova. Nem os sucessores que vieram entre 1959 e 1963: padres Carlos Nitzko, Luiz Bumppe, José Arz, Santo Pelizzer e Angelo Casagrande.

A iniciativa sobre as obras da segunda igreja – antecessora da Catedral de Nossa Senhora Aparecida – ficou, portanto, travada por vários anos, apesar do rápido desenvolvimento da cidade.



Coube a Palmiro Finatto, então, a energia necessária para pôr um ponto final aos desentendimentos e abrir caminho definitivo à obra do novo templo.

Finatto também não permaneceu O prédio rústico da primeira igreja Matriz foi substituído por um edifício construído de acordo com projeto de autoria do arquiteto italiano Bartolomeu Giavina-Bianchi.

A obra exigiu recursos no montante de 150 milhões de cruzeiros, arrecadados velozmente pelas conclamações do padre Palmiro Finatto.

“A nova Igreja Matriz será constituída de cinco partes, divididas em capela do Santo Sacramento, Batistério, Sacristia, Presbitério e Corpo da Igreja com capacidade para 3.500 pessoas sentadas e 1.500 em pé num vão livre de 150 metros quadrados. Com doze vitrais simples para iluminação natural e cinco entradas, sendo duas laterais numa área quadrada superior a 1.600 metros, será o maior templo do oeste paranaense”, registrou a revista Oeste.

A pedra fundamental foi plantada em 4 de outubro de 1964 e seria injusto não reconhecer o papel do padre Finatto nessa conquista. No entanto, ele não pôde comandar as obras, designado para novas missões na região.

Embora não tenha permanecido longo tempo em Cascavel, Finatto deixou impressões marcantes, mas não o bastante para ser lembrado com o nome de prédios ou vias públicas.

Sem se limitar à pregação na igreja, Finatto vivia encrencando com alguém,



usando o rádio para defender o que julgava o “conhecimento verdadeiro”, atacando astrólogos, ciganos e vendedores de raízes medicinais.

Égua e megafone

Segundo registro do livro tombo da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, a pedido de Finatto o delegado de polícia, coronel João Lapa, expulsou ciganos que passavam em Cascavel. O padre também não gostava de circos e outras novidades “que apareciam para perturbar e se aproveitar das pessoas menos esclarecidas”.

“Insistia na conscientização de seus fiéis, com as pregações e exemplos, mas notando que vacilavam, expulsava tudo que via ser ameaça. Não media palavras, corria com os espertos comerciantes como se fossem bandidos” (Florice Dias dos Reis).

O peso negativo da disputa com os automobilistas e outros atritos pesaram sobre o dado muito positivo de destravar as obras da igreja que foi o primeiro cartão postal da cidade.

Mas sua história estava longe de acabar. Quando Finatto foi transferido a Nova Aurora, em 1965, virou lenda ao aparecer nos mais diversos cantos da cidade e do interior montado em uma égua, de megafone em punho e fazendo ameaças aos pecadores.

Nunca foi o padre que esperava o fiel na igreja: ia em busca de crentes e descrentes, usando sua personalidade comunicativa e crítica como fez em Cascavel, com missas quase diárias exigindo que todos os fiéis fossem confessar pecados e perseguindo em casa quem faltasse às missas.

Depois da égua, a pick-up

Em Nova Aurora se deu o milagre da conversão do padre Finatto de radical inimigo dos automobilistas em motorista, trocando as quatro patas da égua por quatro rodas. Só não mudou sua velha teimosia.

Ao adquirir uma pick-up Willys, Finatto se dirigiu ao interior e se deparou com a estrada, próxima a um banhado, alagada por acúmulo de águas da chuva. O padre foi aconselhado pelos moradores a evitar o atoleiro para não encalhar.

Finatto padre não se deu por achado, garantindo que a pick-up sempre daria conta de qualquer atoleiro. Enfiou o veículo na área de risco e não conseguiu atravessar. Foi providenciada uma junta de bois para puxar o veículo sem sucesso. A solução foi procurar o dono de um trator, que a duras penas resgatou a pick-up vitimada pela excessiva confiança do padre Finatto em seu veículo.

Conta-se em Nova Aurora que nessas jornadas motorizadas, quando o padre chegava perto das moradias começava a cantar “ôi, ôi, ôi, nós queremos boi”. Se de fato não levasse um boi, sempre levava alguma prenda de valor para apoiar os serviços religiosos.

No fim, boas lembranças

Já mais moderado pelo passar dos anos, padre Finatto se sentiu satisfeito ao ser designado para dirigir a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Tupãsi, onde se tornaria um dos principais nomes da história local.

Tupãsi surgiu das atividades da Colonizadora Norte do Paraná, que plantou diversos núcleos urbanos no Estado. Seu rápido crescimento levou o lugar a se tornar distrito de Assis Chateaubriand em 1967.

O padre Finatto e outras lideranças locais conduziram uma bem-sucedida campanha pela emancipação, que culminou com o plebiscito em 1979 e a instalação do Município de Tupãsi em 1983.

Ao morrer, em 3 de julho de 1995, a comunidade de Tupãsi deu seu nome ao Hospital Municipal. Hoje não é a severidade nem as atitudes fanáticas do padre Finatto que permanecem na memória regional: prevaleceu o senso de comunidade.

O Município de Nova Aurora deu seu nome a um Cmei, que ao ser ampliado em 2020 passou a ser chamado de Super Creche pela população. Tupãsi, por sua vez, além do Hospital Municipal, emprestou seu nome a um refúgio ecológico, homenagem também prestada por uma escola municipal em Nova América da Colina.



Onde hoje é a fonte dos leões havia desde 1922 uma casa de sapê da família Schiels

A primeira família: Cascavel em 1922

Os ranchos da família Schiels/Elias ficavam na cabeceira do atual lago artificial. Os filhos Sebastião e Cassilda coletavam água na nascente que deu origem à Fonte dos Leões.

A família que chegava tinha outros objetivos, de acordo com Laurentina Lopes Schiels: “Criar nossos animais e cultivar alimentos para o nosso sustento. Quando sobrasse alguma coisa, iríamos negociar em Foz do Iguaçu”.

“O primeiro passo que demos foi requerer a terra junto ao governo. Ganhamos 10 alqueires, limpamos a área e iniciamos nossa primeira plantação de feijão e milho”.

A propriedade, entre 1922 e 1924, tinha ranchos muito humildes, de sapê. Eram dois, para moradia e paiol.

A família ocupou os dois lados do rio – os Schiels de um lado e os Elias do outro – e mais ranchos seriam construídos mais tarde, de acordo com as necessidades.

INCÊNDIOS NÃO NOS AVISAM.

A MAIORIA DAS PESSOAS NÃO ESTÁ PREPARADA. E VOCÊ, ESTÁ PREPARADO?

FOGO ZERO É A PROTEÇÃO QUE SUA FAMÍLIA PRECISA.



UM ÚNICO SPRAY
5 TIPOS DE INCÊNDIO.



ONDE FOGO ZERO FAZ A DIFERENÇA?

- NA SUA COZINHA
- NO SEU CARRO
- NA SUA EMPRESA

AV. BRASIL, 3500

Jd HOME CENTER
O SHOPPING DA SUA CASA

45 2101.3500

CONDOMÍNIO
Royal
TENNIS

DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599



**PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL**



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



**Celso
Romankiv**

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Hélio Costa Rosa transforma Ubiratã em candidato ao acesso na Série Bronze

Treinador destaca evolução da equipe e fortalecimento do projeto de base

Assumir o comando de uma equipe em meio à disputa da Série Bronze nunca é uma tarefa simples. Mas foi justamente esse desafio que motivou o técnico Hélio Costa Rosa a aceitar o convite para dirigir o Ubiratã Futsal. Poucos meses depois, o cenário já é outro: a equipe vive uma sequência de oito partidas de invencibilidade, ganhou identidade dentro de quadra e sonha alto na competição.

Conhecido pela longa trajetória como atleta e treinador, Hélio afirma que o esporte transformou completamente sua vida. Vindo de uma família humilde, ele credita ao futebol e ao futsal as oportunidades profissionais e pessoais conquistadas ao longo dos anos.

Ao chegar a Ubiratã, o treinador encontrou um município apaixonado pelo futsal e um projeto consolidado, que vai muito além da equipe adulta.

A proposta da administração municipal é utilizar o esporte como ferramenta de formação de crianças e adolescentes, fortalecendo as categorias de base e criando uma ligação entre as escolinhas e o time principal. “Não adianta trabalhar apenas a base se o menino não tem uma referência. Hoje ele entra na quadra com os atletas, acompanha os jogos e sonha em vestir essa camisa no futuro. Esse é o grande legado do projeto”, ressalta.

Evolução

Apesar do início irregular na Série Bronze, o treinador explica

que a evolução foi consequência da continuidade do trabalho. “A gente conseguiu organizar a defesa e isso refletiu diretamente nos resultados,” disse.

O desempenho confirma a evolução. O Ubiratã chega à segunda fase entre os times mais competitivos do campeonato, acumulando dois meses sem derrotas e brigando pelas primeiras colocações de um grupo considerado um dos mais difíceis da competição.

Projeto fortalecido

Outro fator apontado por Hélio como determinante é o



Ubiratã Futsal faz boa campanha | JPB/ASSESSORIA

envolvimento da comunidade com o futsal. O ginásio costuma receber entre 600 e mil torcedores por partida, enquanto dezenas de crianças participam da entrada das equipes antes dos jogos.

“O torcedor apoia, cobra quando precisa e faz a diferença. Trabalhar com ginásio cheio é

completamente diferente. Além disso, ver tantas crianças envolvidas mostra que o projeto está cumprindo seu papel.”

Olho no acesso

Para Hélio Costa Rosa, conquistar o acesso representaria muito mais do que uma vitória esportiva. Seria a confirmação de um projeto que utiliza o futsal para formar cidadãos, inspirar crianças e fortalecer o esporte em Ubiratã, mostrando que o trabalho desenvolvido dentro e fora das quadras pode render resultados duradouros para toda a comunidade.

“Eu sempre sou muito grato à bola. Eu venho de uma família bastante humilde e, se não fosse o futebol e a gama enorme de amigos que a gente consegue, eu acho que teria uma vida bem diferente da que temos hoje.”



Stein e Cascavel Futsal em quadra

As equipes de futsal de Cascavel entram em quadra no sábado e no domingo por novas rodadas da Liga Nacional. Abrindo a agenda do mês de julho diante da torcida, o time feminino do Stein Futsal joga em casa, enquanto o elenco masculino do Cascavel Futsal viaja para um desafio em Santa Catarina. O Stein Futsal recebe o Taboão Magnus pela décima rodada da Liga Feminina de Futsal. A partida ocorre neste sábado, dia 4, às 19h30, no Ginásio da Neva, em Cascavel. A equipe cascavelense está invicta na competição e segue entre as primeiras colocadas na tabela de classificação. Após o duelo nacional, a equipe feminina vira a chave para o Campeonato Paranaense. O time recebe em casa o Colombo no dia 8, às 11h. No masculino, o Cascavel Futsal tem um compromisso considerado difícil e importante longe de seus domínios. A Serpente enfrenta o Jaraguá no domingo, dia 5, às 11h30, na Arena Jaraguá. O adversário catarinense perdeu para a ACBF dentro de casa na última rodada e busca reabilitação na competição nacional.



Olímpico vai receber o palco do amistoso | JASSESSORIA

Corinthians em Cascavel

O Estádio Olímpico Regional será palco de um grande amistoso no dia 12 de julho, às 16h, quando o FC Cascavel recebe o Corinthians em partida preparatória durante a intertemporada do futebol brasileiro. O confronto promete reunir milhares de torcedores da região e tem como principal atração a possível presença do atacante holandês Memphis Depay, que retorna ao elenco alvinegro após a Copa do Mundo. O amistoso servirá para que as duas equipes façam ajustes visando a sequência da temporada. Os ingressos já estão à venda de forma antecipada pela internet, e a expectativa é de casa cheia para um dos maiores eventos esportivos do ano em Cascavel.



Equipes prontas para decisão | JASSESSORIA

Decisão no futsal regional

A região norte de Cascavel conhece o novo campeão da Copa Floresta de Futsal 2026 nesta sexta-feira (03). A bola rola a partir das 19h45 com a disputa do terceiro lugar entre Novilha de Ouro e JB Veículos. Logo depois, às 20h45, RZN e Braganey entram em quadra para buscar o título máximo da competição.

Como as duas equipes buscam a taça pela primeira vez, o campeonato terá um vencedor inédito. Além das partidas, a organização programou o lançamento oficial da 1ª Copa Floresta de Futsal Feminino. O anúncio abre um novo capítulo na história do campeonato regional, incluindo a categoria de forma fixa no calendário esportivo local.

GIRO

Campanha é prorrogada

A Campanha Aquece Cascavel 2026 foi prorrogada até amanhã (4). A ação arrecada agasalhos, cobertores, calçados e roupas de inverno em bom estado de conservação para famílias em situação de vulnerabilidade social do município. Mais de 120 caixas de coleta estão distribuídas em comércios, indústrias, órgãos públicos e edifícios de Cascavel. A prestação de contas e a entrega dos itens para entidades cadastradas ocorrem na segunda-feira (6), às 9h30, na sede do Provopar.

Leilão da Transitar

A Transitar realiza nesta sexta-feira (3) o segundo e último dia de visitação aos veículos e sucatas aproveitáveis que serão leiloados na próxima semana, em Cascavel. O atendimento ocorre das 9h às 11h e das 14h às 16h, no Pátio de Veículos da autarquia, localizado na Rua da Amizade, nº 635, no bairro XIV de Novembro. Ao todo, o leilão disponibiliza 113 automóveis e 80 motocicletas aptos à circulação, além de sucatas. Os lances já estão abertos no site do leiloeiro, e a expectativa é arrecadar mais de R\$ 1 milhão com os três certames. Para visitar os lotes, basta apresentar documento oficial com foto.

Morte de policial

O homicídio do policial civil João Ezequiel Baptista Pereira, ocorrido no domingo (28), em Cascavel, segue em investigação. Imagens de câmera de segurança mostram os momentos que antecederam o crime no bairro Brasmadeira, quando a vítima chega de carro e discute com um advogado após ir até a residência e chutar o portão. Durante o desentendimento, há troca de ameaças e, em seguida, os disparos. João Ezequiel foi atingido por três tiros, dois na cabeça e um nas costas, morrendo no local. A perícia encontrou cápsulas calibre 7.65 na cena. O suspeito segue preso. O delegado Fabiano Mozza afirmou: “embora os dois estivessem armados, a perícia aponta que apenas o advogado efetuou disparos.” As investigações continuam.



Aprova Digital

O Instituto de Planejamento de Cascavel digitalizou o atendimento para liberação de obras por meio da plataforma Aprova Digital. O processo, que antes demorava até 180 dias, agora ocorre em poucas horas de forma totalmente online para arquitetos e engenheiros. A mudança gerou economia de R\$ 1,6 milhão aos cofres públicos. “O profissional responsável técnico pode obter o alvará na mesma hora”, afirmou o presidente da autarquia, Vinicius Boza. Em 2025, o município emitiu 1.815 licenças para edificações, com crescimento no modelo autodeclaratório, impulsionando a eficiência da gestão urbana local.

Horário no Zoo

O Zoológico Municipal de Cascavel terá horário especial de funcionamento durante o recesso escolar. Entre os dias 14 e 26 de julho, o espaço estará aberto de terça-feira a domingo, das 10h às 17h, ampliando os dias de visitação para oferecer mais uma opção de lazer às famílias. Nas segundas-feiras, o parque permanecerá fechado para manutenção. Localizado em uma área de cerca de 20 hectares de mata, o Zoo abriga mais de 350 animais de 72 espécies. A entrada é gratuita, mas é necessário emitir o ingresso antecipadamente pelo site oficial do Zoológico antes da visita.



Pneumo20

As unidades de saúde de Cascavel já estão aplicando gratuitamente a vacina Pneumo 20, novo imunizante incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) para reforçar a proteção infantil contra doenças causadas pela bactéria Streptococcus pneumoniae, como pneumonia, meningite e outras infecções graves. A Secretaria Municipal de Saúde recebeu as primeiras 980 doses, destinadas a crianças de 2 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias, conforme o Calendário Nacional de Vacinação. A Pneumo 20 oferece cobertura contra 20 sorotipos da bactéria, ampliando a proteção em relação à vacina utilizada anteriormente. Pais e responsáveis devem procurar a unidade de saúde de referência para conferir a carteira de vacinação e atualizar o esquema vacinal das crianças.

Vacina da gripe

A população de Cascavel acima de seis meses de idade já pode se vacinar contra a influenza em todas as unidades de saúde do município. A aplicação da dose ocorre de segunda-feira a sexta-feira, das 8h até 15 minutos antes do fechamento de cada unidade, mediante apresentação de documento de identificação. O município aplicou 66.369 doses no público prioritário desde o início da campanha, o que equivale a 47,08% de cobertura vacinal. Conforme os dados do Programa Municipal de Imunização, a meta é expandir o total de pessoas protegidas contra a doença antes do início do inverno.

Ciro Play

As férias escolares ganharão uma programação especial em Cascavel com a realização do **Ciro Play Férias**, entre os dias 12 e 15 de julho, no Complexo Esportivo **Ciro Nardi**. Promovido pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semel), o evento oferecerá atividades gratuitas das 14h às 18h, reunindo brinquedos infláveis, cama elástica, jogos recreativos, atividades esportivas e educativas, além da distribuição de pipoca e algodão doce. A iniciativa busca proporcionar lazer, integração e desenvolvimento às crianças durante o recesso escolar. A entrada é gratuita, não é necessário fazer inscrição, e os participantes deverão estar acompanhados pelos pais ou responsáveis.

Primeiro semestre

O deputado estadual Marcio Pacheco (Republicanos) encerrou o primeiro semestre de 2026 com participação em pautas de destaque na Assembleia Legislativa do Paraná. Relator do processo de cassação do deputado Renato Freitas no Conselho de Ética, o parlamentar também atuou em projetos e discussões voltados à segurança pública, saúde, educação e turismo religioso. Entre as propostas aprovadas está a lei que institui o Dia Estadual do Campista Católico. Pacheco ainda apoiou mobilizações em defesa da produção leiteira e da cadeia produtiva da tilápia paranaense, setor que enfrentou dificuldades após a importação do pescado do Vietnã e a classificação da produção nacional como espécie invasora pelo Governo Federal.



Balanço positivo

Além da atuação parlamentar, Marcio Pacheco destacou o trabalho voltado aos municípios do Paraná. Segundo balanço divulgado pelo gabinete, entre 2019 e 2026 o deputado viabilizou mais de R\$ 134 milhões em investimentos destinados a 139 municípios paranaenses. Cascavel é a cidade que recebeu o maior volume de recursos, totalizando R\$ 36.628.494,83. De acordo com o parlamentar, os investimentos contemplam áreas como saúde, infraestrutura, educação e outras demandas municipais, reforçando a atuação em parceria com prefeitos, vereadores e lideranças locais para a destinação de recursos e execução de obras e serviços em diferentes regiões do Estado.